

Resumo de notícias econômicas

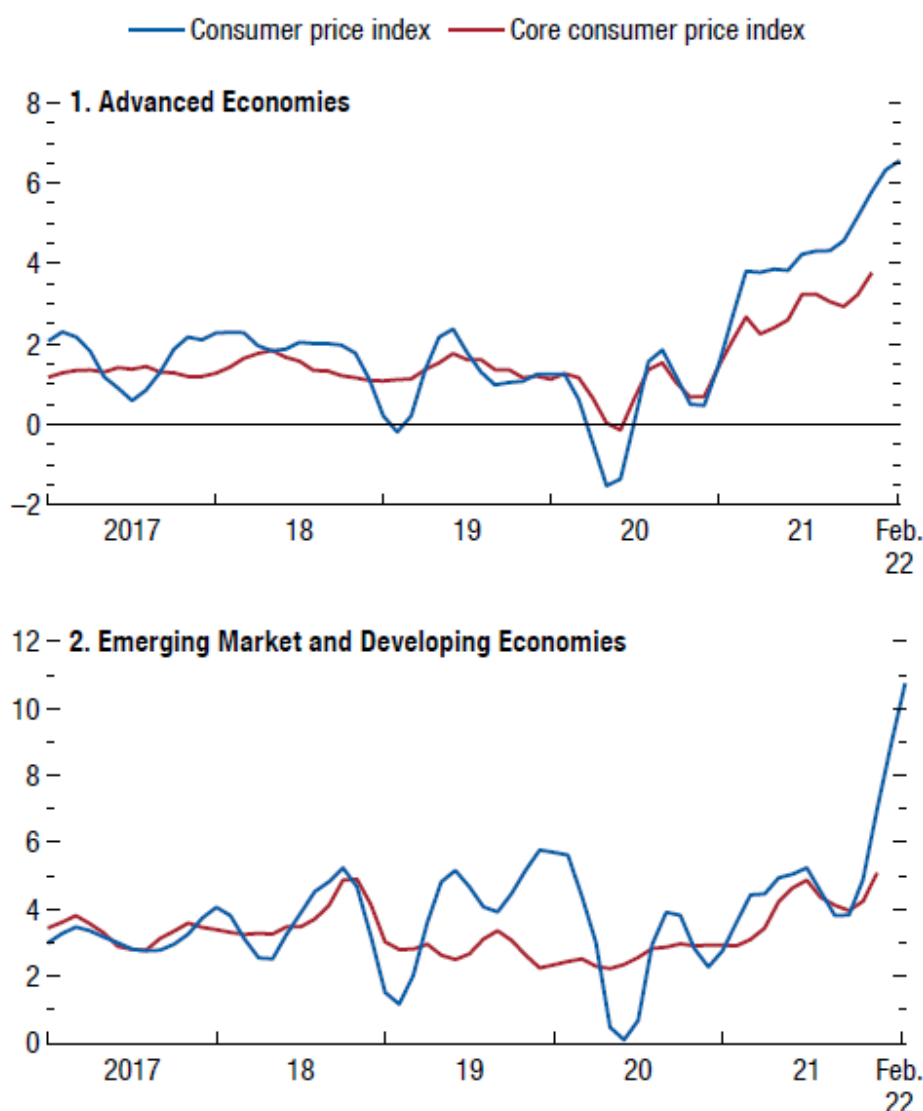
30 de Setembro de 2022 (sexta-feira)

Ano 4 n. 441

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Figure 1.2. Inflation Trends

(Three-month moving average; annualized percent change)



Sources: Haver Analytics; and IMF staff calculations.

Note: Average inflation rates by economy group are purchasing-power-parity GDP-weighted averages. In terms of International Organization for Standardization (ISO) country codes, advanced economies comprise AUT, BEL, CAN, CHE, CZE, DEU, DNK, ESP, EST, FIN, FRA, GBR, GRC, HKG, IRL, ISR, ITA, JPN, KOR, LTU, LUX, LVA, NLD, NOR, PRT, SGP, SVK, SVN, SWE, TWN, USA; emerging market and developing economies comprise BGR, BRA, CHL, CHN, COL, HUN, IDN, IND, MEX, MYS, PER, PHL, POL, ROU, RUS, THA, TUR, ZAF.

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”***

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 30 DE SETEMBRO DE 2022

- Para Petrobras, plano de investimento não depende de resultado de eleição

A Petrobras está finalizando o seu plano de investimento para o período de 2023 a 2027 e prevê divulgá-lo ao mercado no fim de novembro.

- Juro do cartão de crédito beira os 400% ao ano em agosto, diz BC

Como efeito do ciclo de alta da Selic, o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu 3,5 pontos percentuais de julho para agosto, informou ontem o Banco Central (BC).

- Análise de leilão do Porto de Santos pode empacar no TCU

Após quase três meses de atraso ante o cronograma original, o governo protocolou oficialmente, no dia 23, no TCU o projeto de privatização do Porto de Santos.

- Disputa por terminal opõe empresas do setor

Além do cronograma apertado para a realização do leilão do Porto de Santos, a falta de entendimento sobre o arrendamento do terminal para movimentação de contêineres (STS10) piora a situação, apontam fontes.

- Estoque de crédito sobe 1,6% em agosto e chega a R\$ 5 tri

O estoque total de operações de crédito do sistema financeiro subiu 1,6% em agosto ante julho, para R\$ 5,067 trilhões, informou ontem o Banco Central (BC). A alta foi de 2,1% para pessoas físicas e de 0,9% para pessoas jurídicas.

- CVM pretende discutir portabilidade de fundos

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Pedro Nascimento, disse ontem que a autarquia está fazendo uma análise de impacto regulatório e deve colocar na mesa, no ano que vem, um debate sobre a portabilidade dos fundos de investimento.

- Gestora da Itapemirim contesta falência da empresa na Justiça

A Transconsult, gestora do Grupo Itapemirim desde maio, entrou com uma ação na Justiça para pedir a reversão do decreto de falência da empresa, que ocorreu há uma semana.

- À espera de janela para IPO, St. Marche usa caixa para expansão

De olho em uma entrada na Bolsa para angariar recursos, a rede de supermercados premium St. Marche tenta calibrar a velocidade de expansão de acordo com as condições de mercado.

- Redes sociais facilitam vida de 'sacoleiras digitais'

Com as redes sociais, muitas buscam fornecedores de forma online e revendem seus produtos por meio de catálogos e fotos na internet.

- 'Vamos revogar o teto e criar novo arcabouço fiscal'

Assessor econômico do PT, Guilherme Mello se esquivou de dar detalhes sobre o programa econômico de um eventual governo Lula.

Para Petrobras, plano de investimento não depende de resultado de eleição (30/09/2022)

Folha de São Paulo

A Petrobras está finalizando o seu plano de investimento para o período de 2023 a 2027 e prevê divulgá-lo ao mercado no fim de novembro, informou ontem o diretor de Governança e Conformidade da estatal, Salvador Dahan, após participar de um painel na Rio, Oil & Gas 2022. Ele descartou qualquer impacto do resultado das eleições presidenciais deste ano na elaboração do planos.

De acordo com Dahan, a última palavra sobre o plano ainda terá de ser dada pelo conselho de administração da companhia, que foi renovado em agosto, inclusive com a eleição de dois nomes indicados pelo governo Bolsonaro que chegaram a ser rejeitados pelos órgãos de controle interno da Petrobras (os comitês de elegibilidade e de pessoas).

“Acho que é assunto superado, já foi debatido exaustivamente. O mais importante é que a governança da Petrobras tem suas definições, tanto o regimento interno como no estatuto e na Lei das Estatais, e esses processos foram seguidos”, argumentou.

Juro do cartão de crédito beira os 400% ao ano em agosto, diz BC (30/09/2022)

Broadcast

Como efeito do ciclo de alta da Selic, o juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu 3,5 pontos percentuais de julho para agosto, informou ontem o Banco Central (BC). A taxa passou de 394,9% para 398,4% ao ano. O rotativo do cartão, assim como o cheque especial, é uma modalidade de crédito emergencial, não recomendada por especialistas. No caso do parcelado, ainda dentro do cartão de crédito, o juro passou de 181,7% para 185,9% ao ano.

A taxa média de juros no crédito livre subiu de 40,4% ao ano em julho para 40,6% em agosto, informou o BC. Em agosto de 2021, era de 29,7%. Para as pessoas físicas, a taxa média de juros passou de 53,4% para 53,9% ao ano de julho para agosto, enquanto para as pessoas jurídicas houve leve queda de 23,4% para 22,8%.

No caso do cheque especial para pessoa física, a taxa passou de 127,4% para 128,6% ao ano. Os dados divulgados pelo BC mostraram que, para aquisição de veículos,

os juros caíram, de 27,6% ao ano em julho para 27,4% em agosto. O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro fechou julho em 53,1%, novo recorde da série histórica do BC. Em junho, era de 52,9%. Se forem descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento ficou em 33,6% no sétimo mês, também recorde. Segundo o BC, o comprometimento de renda das famílias com o Sistema Financeiro Nacional terminou julho em 28,6%, ante 28,2% em junho. Descontados os empréstimos imobiliários, o comprometimento da renda ficou em 26,6% no sétimo mês do ano, ante 26% em junho.

Análise de leilão do Porto de Santos pode empacar no TCU (30/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Após quase três meses de atraso ante o cronograma original, o governo protocolou oficialmente, no dia 23, no TCU o projeto de privatização do Porto de Santos. Os sucessivos adiamentos para a entrega final da proposta fazem com que o tema chegue à Corte com poucas perspectivas. Apesar de o governo insistir em prever o leilão neste ano, fontes que acompanham o processo já reconhecem esse cenário como, no mínimo, improvável. Além dos atrasos e da complexidade inerente ao caso, o projeto foi apresentado ao tribunal com outro complicador: a indefinição sobre o que será feito com a área em que o Ministério da Infraestrutura planeja transformar em um superterminal para movimentação de contêineres em Santos.

Caso o certame não ocorra neste ano, as chances de a privatização sair do papel são reduzidas. Primeiro colocado nas pesquisas de intenção de voto à Presidência, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia paralisar o projeto, se eleito. Pelo menos é o que indica a equipe do petista responsável pelas propostas para a área de infraestrutura. A ex-ministra do Planejamento Miriam Belchior afirmou que Lula tem “enorme preocupação” com o modelo formatado pelo governo Bolsonaro e que avalia como alternativa fazer a concessão de serviços específicos das companhias docas.

Antes de o projeto de privatização chegar oficialmente ao TCU, auditores do tribunal estavam cientes de que o presidente da Corte, ministro Bruno Dantas, queria examinar o caso no menor prazo possível. À época, o governo indicava que enviaria a

modelagem até 16 de setembro – que não se cumpriu. O Executivo precisa da aprovação do TCU, o que é seguido pela publicação do edital. Só depois, o leilão pode ser realizado.

Disputa por terminal opõe empresas do setor (30/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Além do cronograma apertado para a realização do leilão do Porto de Santos, a falta de entendimento sobre o arrendamento do terminal para movimentação de contêineres (STS10) piora a situação, apontam fontes. No plano do governo, o porto seria concedido à iniciativa privada com a área do STS10 já resolvida. A possibilidade ou não de armadores (empresas de navegação) disputarem a administração do terminal atrasou o cronograma.

O Executivo ficou encurralado em meio à briga do setor – que opôs companhias de navegação, que querem participar do leilão do STS10, e a Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), contra a entrada dessas empresas no certame. Como resultado, até o momento o projeto do STS10 não foi nem mesmo aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (Antaq).

Na avaliação de uma fonte, a questão só será decidida no momento da publicação do edital. Em nota, o Ministério da Infraestrutura informa que pretende enviar em outubro as propostas de arrendamento do STS10 e STS53 à Corte de Contas. A pasta ainda afirma que mantém a previsão de realizar o leilão no quarto trimestre deste ano.

Estoque de crédito sobe 1,6% em agosto e chega a R\$ 5 tri (30/09/2022)

Broadcast

O estoque total de operações de crédito do sistema financeiro subiu 1,6% em agosto ante julho, para R\$ 5,067 trilhões, informou ontem o Banco Central (BC). A alta foi de 2,1% para pessoas físicas e de 0,9% para pessoas jurídicas. Em 12 meses, houve elevação de 16,8%. De acordo com o BC, o estoque de crédito livre avançou 1,3% em agosto, enquanto o de crédito direcionado apresentou alta de 2,2%. No crédito livre, houve elevação de 1,7% para pessoas físicas e 0,7% para as empresas.

O BC informou ainda que o total de operações de crédito em relação ao PIB foi de 54% para 54,3% de julho para agosto. O estoque das operações de crédito

direcionado para habitação no segmento pessoa física cresceu 1,2% em agosto ante julho, totalizando R\$ 890,062 bilhões. Em 12 meses até agosto, o crédito para habitação no segmento pessoa física subiu 14,2%. Já o estoque de operações de crédito livre para compra de veículos por pessoa física subiu 1% em agosto ante julho, para R\$ 251,025 bilhões. Em 12 meses, houve alta de 7,8%.

O saldo de crédito para as empresas do setor de agropecuária subiu 1,4% em agosto, para R\$ 43,377 bilhões. Já para a indústria, o avanço foi de 0,2%, para R\$ 804,583 bilhões. O montante para o setor de serviços teve alta de 1,1%, para R\$ 1,194 trilhão.

CVM pretende discutir portabilidade de fundos (30/09/2022)

Broadcast

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Pedro Nascimento, disse ontem que a autarquia está fazendo uma análise de impacto regulatório e deve colocar na mesa, no ano que vem, um debate sobre a portabilidade dos fundos de investimento. Durante a abertura do Fintouch – evento do setor de fintechs –, o executivo afirmou também que será divulgada “nos próximos dias, uma regra que consolida todas as regras de fundos numa resolução única”.

Segundo o executivo, haverá uma norma geral com um anexo dedicado a cada tipo de fundo. “Estamos dando cumprimento a um dispositivo do marco legal das startups, que ainda está pendente de regulamentação”, afirmou.

Já o tema da portabilidade será inserido na “pauta dos 50 anos”, que a autarquia completa em 2026, mas que começa a ser posta em prática em 2023. Antes de chegar a esse debate, Nascimento planeja concluir a “pauta dos 100 dias. “Estamos trabalhando na pauta dos 100 dias e prestaremos contas ao mercado.”

Gestora da Itapemirim contesta falência da empresa na Justiça (30/09/2022)

Jornal Valor Econômico

A Transconsult, gestora do Grupo Itapemirim desde maio, entrou com uma ação na Justiça para pedir a reversão do decreto de falência da empresa, que ocorreu há uma semana. A justificativa é de que a decisão foi precipitada e não deu chances para a recuperação da empresa sob o comando da nova gestão, que, segundo a ação, vinha apresentando resultados positivos.

Na ação, a equipe do escritório Ward e Toledo Piza Advogados, que cuida do caso, afirma que a decisão pela falência foi tomada apenas tendo-se como base a administradora judicial – os credores, que têm opiniões diferentes sobre o caso, não teriam sido ouvidos. Uma das polêmicas do grupo foi o lançamento de uma companhia aérea.

“Ainda, é razoável acreditar que a vontade da quase integralidade dos credores é reforçada pelo choque de gestão imprimido pela nova administração, que em exíguo espaço de tempo implementou medidas que impactaram para o soerguimento do grupo, passando de um faturamento de zero reais para R\$ 180 mil reais/dia”, de acordo com a ação. O documento destaca que os credores não tiveram oportunidade de votar sobre a proposta de um novo plano de recuperação judicial, que poderia dar a chance de recuperação da empresa. “Nenhum fato novo significativo ocorreu para que a oportunidade de deliberação dos credores fosse tolhida”, diz a ação.

À espera de janela para IPO, St. Marche usa caixa para expansão (30/09/2022)

Broadcast

De olho em uma entrada na Bolsa para angariar recursos, a rede de supermercados premium St. Marche tenta calibrar a velocidade de expansão de acordo com as condições de mercado. A companhia inaugura a 27.^a loja da bandeira e prevê terminar o ano com 30 pontos de venda, se consideradas as unidades da marca Empório Santa Maria. A meta é alcançar 45 estabelecimentos em 2,5 anos. A rede de varejo, porém, vê espaço para chegar a 110 pontos, número que seria atingido mais rapidamente se conseguir realizar uma Oferta Inicial de Ações (IPO). Controlada pelo fundo de investimentos L. Catterton – que investiu R\$ 226 milhões, por 52% do negócio, em 2016 –, a empresa afirma que tem sustentado seu ritmo de crescimento com caixa próprio.

Desde 2021, acrescenta à rede de quatro a cinco lojas ao ano e, em dezembro, terá acumulado crescimento de 50% em dois anos. O CEO do St. Marche, Bernardo Ouro Preto, afirma que o ritmo está em linha com o perfil e o tamanho da empresa. “Hoje não crescemos mais para manter a proximidade com nosso cliente.”

Para ele, “o risco de crescer rapidamente é perder a cultura da empresa”. O centro de distribuição da companhia, localizado em Jandira (SP), suporta mais um ano de expansão, com até 35 lojas a cerca de 100 quilômetros de São Paulo. Após esse período, Ouro Preto acredita que o mercado poderá estar mais favorável a IPOS.

Redes sociais facilitam vida de ‘sacoleiras digitais’ (30/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Sacolas pesadas, horas de viagens de ônibus e gasto de sola de sapato. Daqui a alguns anos, essa jornada das sacoleiras pode ficar no passado. Com as redes sociais, muitas buscam fornecedores de forma online e revendem seus produtos por meio de catálogos e fotos na internet. Segundo pesquisa de 2021 da Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas (ABEVD), o mercado de venda direta no País tem cerca de 4 milhões de empreendedores, sendo que 20,6% usam a internet para revender. Outros 18% usam o Whatsapp e cerca de 14,9% usam as mídias sociais.

Bianca Amaral Sobroza, de Campo Grande (MS), concentra todas as vendas pelo aplicativo de mensagens. Apaixonada por bijuterias e acessórios, ela viu na venda dos produtos uma forma de complementar a renda. Aos 35 anos, Bianca é servidora pública, formada em Direito, mas acredita que tem “uma veia para empreender”.

Na primeira compra, em outubro do ano passado, Bianca investiu R\$ 400 em acessórios. Dois meses depois, em dezembro, já fez uma compra de R\$ 2 mil. “Desde então só foi aumentando”, afirma. Foi no mercado informal que Priscilla Rosa dos Santos também começou a revender cosméticos, acessórios e roupas infantis em 2009, alguns meses após sua filha, Luiza Valenthina, nascer. Moradora de Embu das Artes, na Grande São Paulo, ela deixou o trabalho de vendedora de shopping para conseguir cuidar da filha por tempo integral e trabalhar de casa.

‘Vamos revogar o teto e criar novo arcabouço fiscal’ (30/09/2022)

O Estado de S. Paulo.

Assessor econômico do PT, Guilherme Mello se esquivou de dar detalhes sobre o programa econômico de um eventual governo Lula. Sobre a ferramenta que substituirá o teto de gastos caso o ex-presidente seja eleito, Mello diz que explicitá-la significaria

uma ameaça à credibilidade da campanha, dado que é preciso conhecer a formação do Congresso Nacional para dialogar com os parlamentares sobre o novo arcabouço fiscal.

Mello adianta que a regra fiscal teria de compatibilizar sustentabilidade fiscal, recuperação do investimento público e aumento dos gastos sociais.

O economista deixa em aberto qual seria a política de preço da Petrobras. “Nosso objetivo é criar instrumentos para gerir preços. Que sejam instrumentos capazes de minimizar essas oscilações (de preços). Isso tem de ser obviamente construído de maneira dialogada com a Petrobras, com governadores.” Entre as opções estudadas, uma seria criar um fundo de estabilização.

PARA NÃO ERRAR MAIS

Erros que too mundo já cometeu:

CERTO: Parceria

ERRADO: Parceiria

CERTO: Beneficente

ERRADO: Beneficiente

CERTO: Paralisação

ERRADO: Paralização

CERTO: Segmento

ERRADO: Seguimento

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 29.08.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUN/18	JAN-DEZ/18	JUN/19	JAN-DEZ/19	JUN/20	JAN-DEZ/20	JUN/21	JAN-DEZ/21	JUN/22
Ceará	0,47	1,75	2,08	1,78	-7,44	-4,07	7,05	4,07	3,84
Nordeste	1,09	1,32	0,58	0,42	-5,32	-3,69	3,98	3,18	4,58
Brasil	0,96	1,33	1,07	1,05	-6,30	-4,05	7,35	4,63	2,24

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.272,13	1.388,91	1.120,86	1.443,05	1.574,10	9,08
Importações	1.580,61	1.388,39	1.421,95	1.742,31	3.211,94	84,35
Saldo Comercial	-308,48	0,53	-301,08	-299,26	-1.637,84	447,29

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
	Variação Acumulada de Janeiro a Junho				
ATIVIDADE – CEARÁ	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,0	2,1	-22,0	26,7	-5,1
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-2,3	-13,4	5,7	17,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,1	9,9	-39,2	-6,0	61,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,1	-16,3	4,9	6,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,2	2,9	-15,8	18,3	6,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-5,4	12,0	-10,2	41,1	12,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.436.295	1.517.101	1.556.233
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.349.863	8.839.100	9.039.503
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	49.011.097	50.571.997
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,87

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ JULHO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,75
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,60
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,54

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Julho/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	315.368	276.236	39.132
2021*	496.853	416.047	80.806
2020*	373.206	367.251	5.955
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.598.495	7.024.861	573.634
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			643.182

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A JUL)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	41.167	49.078	47.641	65.996	65.517
Fechamento	60.103	18.328	15.794	21.043	28.938
Saldo	-18.936	30.750	31.847	44.953	36.579

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A JUL)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	9.996.015	10.442.284	9.051.463	11.659.544	10.251.875	2,56

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
107.213,39
NASDAQ
10.705,23
DOW JONES
29.162,95
S&P 500
3.634,70
Nikkei 225
26.422,05
LSE LONDRES
7.598,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,39
EURO
R\$ 5,27
GBP - USD
1,11
USD - JPY
144,48
EUR - USD
0,98
USD - CNY
7,12
BITCOIN
\$19.457,74

COMMODITIES

BRENT (US\$)
89,43
Prata (US\$)
18,70
Boi Gordo (US\$)
143,63
Trigo NY (US\$)
900,10
OURO (US\$)
1.667,70
Boi Gordo (R\$)
302,80
Soja NY (US\$)
1.411,12
Fe CFR (US\$)
98,89

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,19
US T-5Y
3,98
US T-10Y
3,73
US T-20Y
3,99
US T-30Y
3,69
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
264,31
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
RCL - CE (JUN/2022)
14.841,67 Mi
INVES - CE (JUN/2022)
1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
8,73
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
8,89